



PESCADOR

Eu estava pescando
Encorajado pelo seu destino,
Inconformado,
Arrisquei-me em alto mar,
Depois de um certo tempo,
Sem pegar peixe algum,
Ao ver meu rosto trêmulo,
mergulhei em reflexões,
Em águas azuis, tão límpidas que dava para
Ver o fundo.
O coração descompassado...
É difícil a decepção,
Difícil aceitá-la, entendê-la, compreendê-la.
Não posso condenar ninguém,
Já cometi erros absurdos,
Sei que também decepcionei pessoas,
É triste quando você realmente sente
Que não conhece a pessoa, o ser humano,
O stress adquirido ao longo dos anos,
A falta de Deus na vida,
O prazer em curtir coisas materiais,
A facilidade em buscar o mais fácil,
A força de vontade que nos aparece outros,
o pensamento objetivo lido em livros
dos sábios, vividos em épocas difíceis.
A frustração em não ter uma família,
O melhor que temos que fazer,
É evitar aumentar a ferida,
É tentar curá-la não criticando-a,
Sabendo que todos nós estamos sujeitos a erros.
Nada mais justo e sereno,
Quando seu coração está tranquilo e
Entendedor de atitudes que podem causar
Impacto na alma. Sem causar alarde,
Espanto ou exagero,
Sábio é aquele, que divide os erros
Sem apontar direção,
E se arrepende a ponto de pedir perdão,
Basta apenas, olhar para o fundo do mar,
E não se decepcionar se não conseguir fisgar nada,
As vezes, você não merece estar num lugar tão lindo,
Que dirá ser recompensado com um peixe...
De manhã, ao acordar, vi que nunca estive pescando no mar.
Mas me lembro do meu rosto,
Trêmulo, triste a pensar...

José de Souza Neves



07/10/2005 – Ddos-MS